



MEMORIAL RSC-PCCTAE

Pedido	250
Servidor	Cibeli Duarte Riet Vargas

Trajatória, atividades e experiências relacionadas ao RSC pleiteado

2. APRESENTAÇÃO

Apresento o presente Memorial Descritivo para fins de requerimento do Reconhecimento de Saberes e Competências – RSC-TAE, nos termos da Lei nº 11.091/2005 e do Decreto nº 13.048/2026. Este memorial tem por finalidade apresentar minha trajetória profissional, demonstrando os conhecimentos, competências, experiências e resultados construídos ao longo da carreira como servidor técnico-administrativo em educação, ocupante do cargo de Enfermeiro, evidenciando que tais experiências ultrapassam o desempenho ordinário das atribuições do cargo e contribuíram para o fortalecimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão, inovação e gestão institucional.

As informações aqui descritas estão acompanhadas da documentação comprobatória correspondente.

3. TRAJETÓRIA PROFISSIONAL

Ingressei na Universidade Federal do Rio Grande (FURG) em 26 de outubro de 2005, lotada no Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Corrêa Jr., no cargo de Enfermeira. Inicialmente, desenvolvi atividades assistenciais como substituta de folgas em diferentes setores da instituição, incluindo o Serviço de Pronto Atendimento (SPA), a Maternidade, o Centro Obstétrico, a Unidade de Internação Cirúrgica e a Unidade de Clínica Médica. Foi um período de curta duração, mas fundamental para conhecer o funcionamento de desses diversos setores.

Após aproximadamente um mês, fui lotada na Maternidade, onde permaneci até o final de 2006. Nessa unidade atuei na assistência direta ao binômio mãe/recém-nascido, assistindo mulheres com patologias obstétricas, mulheres em processo de abortamento, orientação para o aleitamento materno, auxiliando mulheres nesse processo, dentre outras atividades inerentes a essa especialidade. Além disso, gerenciava a equipe de enfermagem realizando escalas, designando atividades que melhor condiziam com cada funcionário e treinava a equipe sempre que fosse necessário. Aos finais de semana era necessário cobrir também o centro obstétrico, atuando com mulheres em trabalho de parto e preparando outras pacientes para cesárea, além de assistir o recém-nascido logo após o nascimento. Nesse período tive a experiência de supervisionar minhas primeiras estagiárias, as acadêmicas de enfermagem Mariângela Perin e Greice Terroso, ambas realizaram estágio voluntário de mais de 200 horas. Nesse período pude desenvolver muitas habilidades relacionadas ao ensino prático da profissão, descobri que ensinar e compartilhar meu conhecimento era algo que eu gostava. Isso despertou o desejo de estudar mais, desenvolver outras competências para poder auxiliar no desenvolvimento de outros profissionais.

Ao final de 2006, fui convidada, juntamente com outra colega, a assumir as atividades assistenciais na Unidade de Clínica Médica, setor no qual permaneci até o ano de 2014. Nessa Unidade desenvolvi muitas outras habilidades atuando junto ao paciente clínico, atendíamos pacientes com condições clínicas que necessitam de hospitalização para investigação, tratamento, acompanhamento e diagnóstico das mais diversas patologias clínicas e possuíamos dentro dessa unidade sete leitos destinados a tratar pacientes vivendo com HIV (em estágios mais avançados de imunossupressão), além de dois leitos de isolamento. Era um trabalho complexo pela diversidade de pacientes atendidos, muito dinâmico, exigia agilidade, conhecimento e tomada de decisão. Foi um período de intenso aprendizado, tanto na prática quanto a necessidade de buscar embasamento teórico, em cursos de aperfeiçoamento, congressos, fóruns, simpósios e treinamentos. Desenvolvi muitas habilidades técnicas e foi o período que me interessei para realizar o mestrado (cursado de 2010-2012). Ao me qualificar a nível de mestrado muitas oportunidades foram surgindo, como apresentar trabalhos em congresso, palestrar em semana acadêmica, ministrar minicursos, participar de grupo de Humanização (na época



MEMORIAL RSC-PCCTAE

criamos uma biblioteca para os pacientes, com o objetivo de incentivar a leitura no período de internação) e grupo de Feridas. Nesta unidade tive a experiência de atuar na gestão da unidade e organizar rotinas e protocolos. Atuei também como supervisora de estagiários do curso de enfermagem, que realizavam estágio nesse setor, uma grande oportunidade de compartilhar conhecimentos e perceber a necessidade de buscar novos conhecimentos. Ao atuar junto aos acadêmicos de enfermagem pude também participar como Banca avaliadora de diversos Trabalhos de Conclusão de curso.

Após o retorno da licença-maternidade, em 2014, identifiquei a necessidade de buscar uma nova área de atuação profissional e solicitei transferência para a Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTI Neonatal). Naquele período, a unidade era composta por 10 leitos de cuidados intensivos, 5 leitos de cuidados intermediários e 3 leitos destinados à Unidade Canguru. Essa mudança de área foi algo que trouxe a necessidade de um intenso período de estudo teórico e treinamento prático, pois era diferente de tudo o que eu já havia realizado. Trabalhar com intensivismo neonatal me transformou, eu precisei começar algo do zero, então foi o momento de realizar uma pós-graduação em UTI Neonatal, adquirir livros, realizei leitura de muitos manuais, participei de jornadas de neonatologia, fiz um treinamento no Método Canguru. Fiz tudo que julguei necessário para suprir a necessidade de aperfeiçoamento exigido para aquele momento. Então, depois de um longo período (aproximadamente dois anos) eu já me sentia mais apropriada daquele ambiente e me sentia apta a desempenhar um cuidado de qualidade. Muitas oportunidades surgiram nesse período, supervisionei novamente acadêmicos de enfermagem, sempre com trocas muito valiosas, participei como Banca Examinadora de Trabalhos de Conclusão de Curso voltado para a área de neonatologia. Concomitante a isso tivemos um período de muita mudança com a entrada dos primeiros funcionários EBSEH na neonatologia, houve um período de intenso treinamento da nova equipe e atuei de maneira direta treinando tanto enfermeiros quanto técnicos de enfermagem, foi um período muito gratificante, mas também muito desgastante.

Permaneci na UTI Neonatal até 2018, quando, por questões relacionadas à saúde, novamente solicitei mudança de setor. Fui convidada a assumir uma unidade mais tranquila, então passei a atuar no turno da noite na Unidade de internação Traumatológica. Nunca havia atuado nessa especialidade e julguei necessário me especializar, realizei um pós-graduação em Enfermagem Traumatológica. Atuei como enfermeira assistencial, realizando preparação do paciente para a cirurgia, recebendo e acompanhando pacientes no período pós-operatório, realizando curativos, administração de medicamentos, cuidados com acessos venosos, drenos e demais dispositivos, além do monitoramento dos sinais vitais e das condições clínicas dos pacientes. Também desenvolvi atividades relacionadas à prevenção de complicações decorrentes da imobilidade, cuidados com pacientes com restrição de mobilidade e auxílio nas atividades de higiene e conforto. Entre as atividades desenvolvidas, realizei o acompanhamento da evolução clínica dos pacientes, a identificando e comunicando alterações do estado de saúde à equipe multiprofissional, a realização de cuidados de enfermagem no período pré e pós-operatório, o controle da dor, a orientação aos pacientes e familiares quanto aos cuidados necessários durante a internação e para a continuidade do tratamento após a alta hospitalar. Também participei da organização da assistência de enfermagem, dos registros em prontuário, da passagem de plantão e da articulação com os demais profissionais envolvidos na assistência.

No ano de 2022 decidi parar de trabalhar a noite e procurei a chefia buscando um local para desenvolver minhas atividades. Fui então transferida para o Ambulatório Central, unidade que presta atendimento a pacientes clínicos e cirúrgicos, abrangendo diversas especialidades, entre elas Hematologia, Reumatologia, Nefrologia, Urologia, Psiquiatria, Otorrinolaringologia, Dermatologia e Neurologia, além do atendimento pediátrico. Nesse setor, passei a desenvolver atividades relacionadas tanto à assistência quanto à organização do serviço, incluindo a elaboração e organização do mapa das salas, a organização das escalas dos profissionais, a solicitação de materiais e insumos necessários para o funcionamento da unidade, o treinamento da equipe e outras atividades relacionadas ao gerenciamento e à organização do processo de trabalho.

4. EXPERIÊNCIAS RELACIONADAS AOS REQUISITOS DO DECRETO



MEMORIAL RSC-PCCTAE

Cada atividade somente poderá ser apresentada uma única vez e computada uma única vez, sendo vedada sua utilização concomitante para mais de um critério (IN 1/2026).

REQUISITO I – Participação em grupos de trabalho, comissões, comitês, núcleos, representações ou similares, formalmente instituídos ou reconhecidos pelo órgão ou pela entidade

Item 3 - Participação como membro de núcleos, representações, grupos de trabalho ou similares, comissões ou comitês previstos no âmbito da administração pública, regularmente instituídos. (3 pontos por por designação)

Ao longo de minha trajetória profissional, participei do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Enfermagem e Saúde (NEPES), da Universidade Federal do Rio Grande (FURG), espaço que contribuiu para minha formação e para o desenvolvimento de atividades relacionadas à pesquisa e à produção de conhecimento na área da saúde. Possibilitando trocas do meio acadêmico com profissionais que estão atuando na prática assistencial.

Atualmente, mantenho minha inserção em atividades acadêmicas e científicas por meio da participação no Núcleo Interdisciplinar de Virologia e Imunologia (NIVI), vinculado à Faculdade de Medicina (FAMED) da FURG. A atuação no núcleo contempla de forma integrada os pilares da universidade (ensino, pesquisa e extensão), possibilitando minha participação em atividades de formação acadêmica, desenvolvimento científico e aproximação entre a universidade e a comunidade.

No âmbito da Extensão Universitária, participo do projeto “Viralizando Ciência - vírus e vacinas”, iniciativa que busca promover a divulgação e a aproximação do conhecimento científico com a comunidade, contribuindo para a disseminação de informações relacionadas à virologia, imunologia, vacinas e saúde. Essa experiência tem ampliado minha compreensão sobre o papel social da universidade e fortalecido minha atuação na interface entre conhecimento científico, formação e sociedade.

Considero que a participação nesses espaços institucionais representa uma importante dimensão de minha trajetória acadêmica e profissional, por possibilitar a integração entre ensino, pesquisa e extensão, além de contribuir para minha formação continuada e para a construção e disseminação do conhecimento em saúde.

REQUISITO II – Participação e atuação em projetos institucionais, na gestão, no apoio ao ensino, à pesquisa, extensão, inovação e assistência especializada

Item 2 - Participação em atividades técnicas e/ou especializadas em projetos, incluída a elaboração de projetos pedagógicos, programas e/ou ações institucionais (ensino, pesquisa, extensão, gestão e inovação). (4,5 pontos por por projeto)

Participei de atividade técnica e especializada por meio da ministração do minicurso “Ressuscitação Cardiopulmonar”, contribuindo para a capacitação dos participantes em conhecimentos e práticas relacionados ao atendimento à parada cardiorrespiratória. Como ministrante, participei do planejamento e desenvolvimento da atividade, compartilhando conhecimentos técnicos e científicos e promovendo a discussão de condutas relacionadas à assistência em situações de emergência.

A experiência contribuiu para o aprimoramento das minhas competências relacionadas ao ensino, à comunicação e à transmissão de conhecimentos técnicos, além de possibilitar a aproximação entre os conhecimentos teóricos e a prática profissional. Como resultado, a atividade contribuiu para a qualificação dos participantes e para a disseminação de conhecimentos importantes para a atuação diante de situações de emergência e parada cardiorrespiratória.

Item 5 - Participação em atividades de orientação, tutoria, preceptoria ou supervisão. (3 pontos por por designação)
A atividade de Supervisão de estágio (curso de enfermagem) possibilitou grande desenvolvimento profissional. Logo após assumir o concurso para enfermeiro assistencial fui procurada por candidatos que desejavam desenvolver atividades de



MEMORIAL RSC-PCCTAE

estágio no meu local de trabalho. Essa atividade despertou meu interesse pela docência, por um aperfeiçoamento e qualificação profissional. O Hospital Universitário é um campo muito rico para isso, porque convivemos constantemente com alunos e é parte do ambiente acadêmico, além da assistência. Esse contato direto com os alunos propiciou outras experiências como a participação em Bancas Examinadoras, participação em congressos, jornadas, semanas acadêmicas, fóruns, dentre outras.

Item 7 - Participação em atividade de avaliação de trabalho ou atuação como jurado em eventos acadêmicos, científicos, culturais, esportivos e técnicos. (3 pontos por evento)

Durante minha atuação profissional e em razão da aproximação com o meio acadêmico, tive a oportunidade de integrar a Comissão Científica da 72ª Semana Brasileira de Enfermagem da Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn), com o tema “Cuidado de Enfermagem, Ética e Inovação”, realizada pela Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande (FURG).

Como integrante da Comissão Científica, atuei na avaliação dos trabalhos inscritos no evento, participando também de outras demandas relacionadas à sua organização e desenvolvimento. Essa experiência possibilitou o contato com diferentes produções científicas na área da Enfermagem e exigiu a análise dos trabalhos apresentados, contribuindo para o aprimoramento da minha capacidade de avaliação crítica e para o desenvolvimento de competências relacionadas à análise de produções científicas.

A participação nessa atividade ampliou minha experiência no âmbito acadêmico e científico, fortalecendo minha capacidade de analisar trabalhos científicos e contribuindo para a realização e qualificação das atividades desenvolvidas. Para a instituição, minha participação como integrante da Comissão Científica contribuiu para o processo de seleção e avaliação dos trabalhos submetidos ao evento. No campo das minhas atividades práticas trouxe uma aproximação com a produção científica recente na minha área de atuação, possibilitando implementar práticas atualizadas e baseada em evidências.

Item 9 - Participação em programas de formação continuada e/ou ações de desenvolvimento de competências, desde que não utilizada para fins de aceleração da promoção na carreira (carga horária mínima de dez horas). (1 ponto por capacitação)

Ao longo da minha trajetória profissional, participei de diferentes ações de formação continuada e desenvolvimento de competências, buscando acompanhar as necessidades dos diferentes contextos de atuação e aprimorar continuamente minha prática profissional.

Entre as capacitações realizadas, destaco o Curso de Capacitação Profissional em PICC/Cateter Central de Inserção Periférica, que contribuiu para o aprimoramento dos conhecimentos técnicos relacionados à assistência de enfermagem e ao cuidado seguro de pacientes que necessitam desse tipo de dispositivo. Essa formação ampliou minha capacidade de atuação diante das demandas assistenciais e favoreceu a qualificação dos cuidados prestados.

Também participei do Treinamento sobre Manejo e Promoção do Aleitamento Materno, que possibilitou o aprofundamento de conhecimentos relacionados à assistência à mulher, ao recém-nascido e à promoção do aleitamento, fortalecendo competências importantes para a orientação e o cuidado de enfermagem.

Complementando minha formação técnica e assistencial, realizei o Curso Líder Coaching para Enfermeiros, que contribuiu para o desenvolvimento de competências relacionadas à liderança, comunicação, gestão de pessoas e trabalho em equipe. Essa formação foi especialmente relevante para o aprimoramento da minha atuação na organização do trabalho e na condução das relações profissionais.



MEMORIAL RSC-PCCTAE

As experiências proporcionadas por essas formações contribuíram para uma trajetória de desenvolvimento profissional contínuo, ampliando conhecimentos técnicos, assistenciais e gerenciais e fortalecendo minha capacidade de enfrentar diferentes desafios presentes ao longo da carreira. A busca por capacitação permanente também favoreceu a incorporação de novos conhecimentos à prática profissional e contribuiu para a qualificação das atividades desenvolvidas no âmbito institucional.

Item 11 - Participação em capacitação, fórum, oficina, workshop e congresso, com carga horária mínima de dez horas, vinculada aos interesses da Instituição Federal de Ensino. (1 ponto por evento)

A participação em capacitações, fóruns, oficinas, workshops, congressos, jornadas e semanas acadêmicas sempre esteve presente em minha trajetória profissional e constituiu uma importante estratégia de atualização e aperfeiçoamento ao longo da carreira. Essas atividades possibilitaram a ampliação e atualização de conhecimentos, o contato com novas tecnologias, produtos, técnicas e práticas relacionadas à área da saúde, além da troca de experiências com outros profissionais e da construção de novos contatos no âmbito profissional e acadêmico.

Minha participação nesses eventos esteve voltada à busca contínua de aprimoramento profissional e à incorporação de novos conhecimentos à prática desenvolvida no serviço público. As experiências adquiridas contribuíram para o desenvolvimento de competências relacionadas à atualização científica, à reflexão crítica sobre as práticas profissionais, à criatividade e à busca de estratégias para o enfrentamento de situações e desafios vivenciados no ambiente de trabalho.

Como resultado, essas experiências contribuíram para o fortalecimento da minha prática profissional, estimulando a busca contínua por novos conhecimentos e possibilitando a incorporação de estratégias e práticas atualizadas ao cotidiano de trabalho. Considero que esse processo de formação continuada também repercutiu positivamente na minha atuação na Instituição Federal de Ensino, uma vez que os conhecimentos adquiridos puderam ser aplicados nas atividades desenvolvidas, contribuindo para o aprimoramento da assistência, da organização do trabalho e das relações profissionais.

Para fins de comprovação, foram anexados os certificados de participação nos eventos, contendo a identificação da atividade e a respectiva carga horária, relacionados às atividades e interesses institucionais.

Dentre as experiências vivenciadas, destaco a participação em atividades de atualização em tratamento de feridas, assembleias de entidades de classe, incluindo a Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn), palestras sobre diferentes temas relacionados à área da saúde, atualização em administração de medicamentos, cuidados paliativos e cuidados de enfermagem ao paciente cardiológico, entre outras atividades de formação e aperfeiçoamento profissional.

REQUISITO VI – Produção, prospecção e difusão de conhecimento científico ou técnico

Item 4 - Conclusão de curso de educação formal superior ao exigido para o ingresso no cargo de que é titular e que não seja utilizado para percepção de Incentivo à Qualificação - IQ. (15 pontos por curso)

Em 22 de abril de 2021, concluí a Pós-Graduação Lato Sensu – Especialização em Enfermagem em UTI Pediátrica e Neonatal, com carga horária de 360 horas. A realização dessa especialização esteve diretamente relacionada à minha trajetória profissional, após minha transferência da Unidade de Clínica Médica para a UTI Neonatal, área até então nova em minha experiência profissional. Diante da necessidade de ampliar e aprofundar meus conhecimentos para atuar com segurança e qualificação nesse novo contexto assistencial, busquei na especialização o embasamento técnico e científico necessário à minha atuação.



MEMORIAL RSC-PCCTAE

A formação contribuiu para o desenvolvimento e aprimoramento de conhecimentos e competências específicas relacionados à assistência de enfermagem ao paciente pediátrico e neonatal, fortalecendo minha prática profissional e possibilitando maior preparo para os desafios encontrados no novo campo de atuação.

Item 10 - Autoria ou coautoria de capítulo de livro, de artigo publicado em revista especializada, jornal científico ou periódico, relacionado aos interesses institucionais. (7,5 pontos por publicação)

Em 2010, tive a oportunidade de participar como coautora da produção do artigo científico intitulado “Compromisso ético no trabalho da enfermagem no cenário da internação hospitalar”, publicado na Revista Enfermagem em Foco. A participação nessa produção científica esteve relacionada à área da Enfermagem e, consequentemente, aos interesses institucionais da Universidade Federal do Rio Grande (FURG), especialmente por sua relação com a assistência e com a formação e qualificação profissional.

Como coautora, participei do processo de construção do trabalho, que envolveu leituras, discussões, reflexões e trabalho colaborativo com os demais autores. Essa experiência proporcionou uma aproximação com a produção científica e com a Escola de Enfermagem, instituição que sempre esteve presente em minha trajetória e contribuiu para meu desenvolvimento profissional.

A elaboração do artigo possibilitou o aprimoramento da escrita científica, da capacidade de leitura e reflexão crítica e do trabalho em equipe, além de estimular a busca e a sistematização de conhecimentos relacionados à prática profissional da Enfermagem.

Como resultado, a produção foi publicada na Revista Enfermagem em Foco, constituindo uma contribuição para a disseminação do conhecimento relacionado à ética no trabalho da Enfermagem no contexto da internação hospitalar. Para minha trajetória profissional, essa experiência representou uma oportunidade significativa de aproximação com a pesquisa e com a produção científica, fortalecendo minha formação e ampliando minha capacidade de relacionar conhecimento científico e prática profissional.

Item 11 - Apresentação de trabalho de interesse institucional em congresso, seminário ou outros eventos. (4,5 pontos por produto)

Ao longo da minha trajetória profissional e acadêmica, tive a oportunidade de apresentar trabalhos científicos em congressos, seminários, simpósios e eventos relacionados à Enfermagem, saúde, educação, gênero e políticas públicas. Essas experiências contribuíram para minha aproximação com a produção científica, a socialização de conhecimentos e o fortalecimento da relação entre prática profissional, pesquisa e demandas institucionais.

Em 2006, apresentei o trabalho “Programa de Atenção Integral à Saúde da Mulher: o processo de trabalho da enfermagem no planejamento familiar”, na modalidade Tema Livre, durante o 15º Encontro de Enfermagem da Região Sul, realizado em Porto Alegre/RS. A experiência possibilitou a discussão de conhecimentos relacionados à saúde da mulher e ao processo de trabalho da Enfermagem.

Em 2009, participei da apresentação de três trabalhos. No I Simpósio do NEPEn e I Simpósio Internacional da Pós-Graduação em Enfermagem (UFPel), em Pelotas/RS, fui coautora do trabalho “Etnoenfermagem como metodologia de pesquisa para a congruência do cuidado”, apresentado na modalidade pôster. No Simpósio Sul-Americano de Geriatria e Gerontologia e XI Jornada de Inverno da SBGG/RS, em Porto Alegre/RS, apresentei o trabalho “Revisão sistemática acerca da temática sexualidade no idoso e qualidade de vida: produções científicas nas revistas de enfermagem”, também em pôster. Essas experiências contribuíram para o aprofundamento de conhecimentos relacionados à metodologia de pesquisa, produção científica e assistência de Enfermagem.



MEMORIAL RSC-PCCTAE

Em 2010, no 62º Congresso Brasileiro de Enfermagem, em Florianópolis/SC, apresentei, na modalidade pôster, os trabalhos “Teoria das relações humanas sob a ótica da organização do trabalho da enfermagem: uma revisão integrativa” e “Percepção dos trabalhadores da enfermagem acerca da avaliação de desempenho”. No I Simpósio Internacional de Humanização da Atenção Obstétrica e Neonatal, promovido pelo Grupo de Pesquisa Viver Mulher da FURG, apresentei o trabalho “A dimensão ética frente à internação de puérperas com complicações pós-parto em unidade clínica”. Ainda em 2010, participei do Seminário de Políticas Públicas e Educação: constituindo a cidadania, promovido pelo Instituto de Educação da FURG, com a apresentação oral do trabalho “Políticas públicas e gênero”.

Em 2011, na 72ª Semana Brasileira de Enfermagem da ABEn, promovida pela Escola de Enfermagem da FURG, participei da apresentação oral do trabalho “Compromisso ético no trabalho da enfermagem no cenário da internação hospitalar”. No mesmo ano, no V Seminário Corpo, Gênero e Sexualidade, apresentei o trabalho “Resgate histórico do planejamento familiar no Brasil”, na modalidade pôster.

Em 2012, participei do 64º Congresso Brasileiro de Enfermagem e Colóquio Latino-Americano de História da Enfermagem, em Porto Alegre/RS, com a apresentação, na modalidade pôster, do trabalho “Compromisso como uma dimensão ética do trabalho da enfermagem: estratégias construídas”.

A participação nesses eventos possibilitou o desenvolvimento e aprimoramento de competências relacionadas à produção e socialização do conhecimento científico, comunicação acadêmica, análise crítica, revisão da literatura e reflexão sobre a prática profissional. As temáticas abordadas ampliaram minha compreensão sobre aspectos éticos, organizacionais, assistenciais, metodológicos, sociais e relacionados às políticas públicas.

Como resultado, essas experiências fortaleceram minha trajetória profissional e acadêmica, estimularam a busca contínua por conhecimento e favoreceram a aproximação com diferentes grupos de pesquisa, instituições e profissionais. A apresentação dos trabalhos possibilitou ainda a disseminação de conhecimentos e reflexões relacionados à Enfermagem e à saúde, contribuindo para minha atuação profissional e para a instituição.

Item 15 - Atuação formalmente autorizada como instrutor, tutor, palestrante, autor de conteúdo técnico ou orientador em ação formativa estruturada de interesse institucional, prevista em plano ou programa de desenvolvimento de pessoas. (4,5 pontos por curso)

No período avaliado, participei como palestrante em ações formativas de caráter acadêmico e institucional, contribuindo para a disseminação de conhecimentos técnico-científicos e para a aproximação entre os conteúdos teóricos, os aspectos legais e a prática profissional da Enfermagem.

Participei da Mesa-Redonda “O Aborto e a Vida – Do ponto de vista jurídico”, na qual contribuí como palestrante para a discussão interdisciplinar de uma temática de relevância social e profissional, abordando aspectos relacionados à legislação, à assistência e às boas práticas em saúde. Minha atuação envolveu a preparação e apresentação do conteúdo, bem como a participação no debate e na troca de conhecimentos com os demais participantes.

Também atuei como palestrante na Semana Acadêmica “Enfermagem na Emergência: Da Legislação às boas práticas”, oportunidade em que abordei aspectos da atuação da Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTINeo), relacionando os conhecimentos técnicos e científicos às responsabilidades profissionais, à legislação e às boas práticas assistenciais.

Essas experiências possibilitaram o desenvolvimento e a demonstração de competências relacionadas à comunicação científica, planejamento e organização de conteúdos, educação em saúde, abordagem interdisciplinar, articulação entre teoria e prática e compartilhamento de experiências profissionais. A atuação como palestrante também contribuiu para o aprimoramento da capacidade de traduzir conhecimentos técnicos e experiências da prática assistencial em conteúdos acessíveis e relevantes para estudantes e profissionais.



MEMORIAL RSC-PCCTAE

Para minha trajetória profissional, essas experiências fortaleceram minha atuação na formação de estudantes e profissionais e na disseminação do conhecimento científico e técnico em Enfermagem.

5. DEMONSTRAÇÃO DOS SABERES E DAS COMPETÊNCIAS

Minha trajetória profissional tem sido construída a partir da integração entre assistência, ensino, pesquisa e extensão, buscando articular a experiência prática da Enfermagem à produção, aplicação e disseminação do conhecimento científico. Ao longo desse percurso, desenvolvi saberes e competências que ultrapassam a atuação restrita ao campo assistencial, permitindo-me transitar entre diferentes espaços de formação, pesquisa e interação com a comunidade. Considero como diferencial de minha trajetória a capacidade de articular conhecimentos técnico-científicos com a prática profissional, especialmente em áreas que demandam atuação interdisciplinar e atualização permanente. Minha inserção em atividades relacionadas à Enfermagem associada à participação em espaços de pesquisa, ensino e extensão, tem ampliado minha capacidade de analisar problemas de saúde de forma crítica, produzir conhecimento e transformá-lo em ações educativas e formativas.

A participação em núcleos de pesquisa, projetos de extensão e atividades de formação, incluindo palestras e ações de divulgação científica, também tem fortalecido competências de comunicação, liderança, trabalho interdisciplinar, educação em saúde, produção e compartilhamento de conhecimento. Nesse processo, compreendo que o conhecimento produzido na universidade alcança sua maior relevância quando é capaz de dialogar com as necessidades da sociedade e contribuir para a qualificação da formação e das práticas profissionais.

Assim, minha trajetória evidencia uma atuação comprometida não apenas com o desenvolvimento individual, mas com a construção coletiva e institucional do conhecimento, contribuindo para a formação de estudantes e profissionais, para o fortalecimento da pesquisa e para a aproximação entre universidade e sociedade. Entendo que essa articulação constitui uma contribuição singular à instituição e expressa saberes e competências compatíveis com o nível de Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC) pretendido, especialmente pela capacidade de integrar diferentes dimensões da atuação profissional e de transformar experiências e conhecimentos em contribuições efetivas para o ensino, a pesquisa e a extensão.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da trajetória profissional apresentada e da documentação comprobatória anexada, entendo demonstrados os saberes, competências e experiências adquiridos ao longo do exercício do cargo, os quais contribuíram significativamente para o desenvolvimento institucional e atendem aos requisitos estabelecidos para concessão do Reconhecimento de Saberes e Competências – RSC-TAE.

7. TERMO DE RESPONSABILIDADE

1. Declaro minha integral responsabilidade pela autenticidade, validade, veracidade e legitimidade das informações, declarações e documentos inseridos e apresentados junto ao Sistema RSC-TAE, respondendo administrativa, civil e penalmente nos casos de falsidade documental, omissão de informação relevante ou apresentação de conteúdo incompatível com a realidade dos fatos, sem prejuízo das demais sanções legais cabíveis.
2. Declaro estar ciente de que cada atividade desenvolvida somente poderá ser apresentada uma única vez junto ao Sistema RSC-TAE e computada uma única vez no processo de avaliação, sendo expressamente vedada sua utilização concomitante para o atendimento de mais de um critério específico.
3. Declaro estar ciente de que este memorial apresentado para fins de concessão do benefício pleiteado será publicado no sítio eletrônico das Instituições Federais de Ensino participantes, nos termos do Decreto nº 13.048/2026, responsabilizando-me pela veracidade e pela adequação das informações e dos dados pessoais nele constantes, observado o disposto na Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 (LGPD) e nas



MEMORIAL RSC-PCCTAE

demais normas aplicáveis.

Rio Grande, 9 de agosto de 2026.

Cibeli Duarte Riet Vargas

SIAPE: 1510908